



24<sup>º</sup> Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### Trabalhos Científicos

**Título:** Evolução Ambulatorial Da Hiperbilirrubinemia Em Recém-Nascidos De Termo E Pré-Termo Tardios

**Autores:** CAROLINE SILVA MARTINS (EPM/UNIFESP), BEATRIZ MESQUITA MELLO, CECILIA MARIA DRAQUE, DANIELA TESTONI, ALLAN CHIARATTI DE OLIVEIRA, MARIA FERNANDA BRANCO DE ALMEIDA

**Resumo:** Introdução: A encefalopatia bilirrubínica leva a desfechos graves como óbito e sequelas neurológicas irreversíveis, sendo o acompanhamento ambulatorial após a alta hospitalar uma das medidas preconizadas para prevenir sua ocorrência. Objetivo: descrever a evolução ambulatorial da hiperbilirrubinemia em recém-nascidos (RN) a termo e pré-termo tardios nos primeiros dez dias de vida. Método: Coorte retrospectiva de pacientes nascidos em centro universitário e acompanhados por residentes no ambulatório específico de icterícia neonatal de 2007 a 2017. Os critérios para o retorno ambulatorial em 48-72 horas após a saída hospitalar compreenderam: idade gestacional 8805,35 semanas com bilirrubinemia total (BT) em zona de risco intermediário baixo (nomograma Bhutani et al, 1999, 9-11mg/dL com 48h vida, 10-12,5mg/dL com 60h, 11-13mg/dL com 72h), com doença hemolítica Rh ou ABO e/ou fototerapia nas primeiras 48-72h de vida. Os fatores epidemiológicos para hiperbilirrubinemia nos RN que necessitaram de reinternação são mostrados em frequência e mediana (p25-75). Resultados: No período de estudo, nasceram 9.651 nascidos vivos, sendo 6.198 (64) encaminhados ao alojamento conjunto, dos quais 1.558 (25) tiveram 8805,1 consulta de retorno no ambulatório de icterícia, com os seguintes diagnósticos prevalentes: icterícia fisiológica ou fisiológica agravada (71), incompatibilidade ABO (12) e icterícia da prematuridade (9). Dentre os 1.557 pacientes, dos quais 94 em aleitamento materno, a BT foi 9,2mg/dL (7,9-10,5) à saída hospitalar e 10,5mg/dL (8,5-12,7) ao retorno ambulatorial. A reinternação ocorreu em 48 pacientes (1 a cada 201 nascidos vivos) com 8 (6-9) dias de vida para fototerapia. Dos 48 pacientes reinternados, 35 (73) haviam recebido fototerapia na 1ª internação, 18 (37) eram prematuros, 12 (25) com incompatibilidade ABO, 18 (37) filhos de mãe diabética, 16 (33) tinham 7 perda de peso à saída hospitalar inicial, 14 (29) com irmão com icterícia tratada, 2 com trauma de parto e 1 de descendência asiática. A BT à reinternação era 16,3mg/dL (15,1-18), sendo a máxima 20,5mg/dL. Conclusão: Com o protocolo utilizado nessa instituição acadêmica, um paciente é encaminhado para acompanhar a BT após a alta a cada quatro RN do alojamento conjunto e um RN em cada 201 nascidos vivos necessita de fototerapia à reinternação para evitar a encefalopatia bilirrubínica.